

57º Congresso Nacional de Botânica 13º Encontro Estadual de Botânicos

06 a 10 de novembro de 2006
Gramado, RS, Brasil

Fenologia Reprodutiva de Angiospermas na Restinga do Parque Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição, Florianópolis, SC.

GUIMARÃES, Thais de Beauclair(1,4); FALKENBERG, Daniel de Barcellos (2,4); CITADINI-ZANETTE, Vanilde(3,5). - 1-Mestre em Biologia Vegetal; 2-Docente; 3-Docente; 4-Depto. de Botânica, UFSC, Florianópolis, SC, Brasil; 5-Herbário CRI, UNESC, Criciúma, SC, Brasil.

O Parque Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição (PMDLC), no leste de Florianópolis, possui 500 ha de restingas herbáceo-subarbustivas, arbustivas e arbóreas. Alguns trabalhos sobre fenologia de plantas já foram desenvolvidos nesse Parque, porém somente um no nível de comunidade. Nosso objetivo foi verificar períodos e padrões de floração e de frutificação da vegetação herbáceo-subarbustiva em cerca de 250 ha do PMDLC. Entre setembro de 2004 e agosto de 2005 a área de estudo foi percorrida por dois dias no mês, quando se procurou registrar as espécies (exceto Poaceae) que se encontravam em floração e/ou frutificação. Foi utilizado o coeficiente de correlação linear de Pearson para verificar a correlação entre o número mensal de espécies em fases reprodutivas e variáveis climáticas (no período estudado e nos anos de 1979 a 2002). Foram observadas 251 espécies com flores, sendo que 44 floresceram por todo o período. O mês com maior número de espécies em floração foi dezembro (158 spp.), enquanto julho teve o menor número (91 spp.). Em relação à frutificação, 246 espécies foram vistas com frutos (35 frutificaram por todo o período). O maior número mensal de espécies frutificando foi em fevereiro (167 spp.) e o menor em setembro (69 spp.). A maior parte das espécies floresceu e frutificou por mais de cinco meses. A produção de flores e frutos durante todo o ano está de acordo com outros estudos em restingas do sudeste e sul do Brasil. As análises de correlação indicaram que a temperatura foi o fator mais relacionado com a floração e a frutificação, porém nos meses de inverno foram registradas mais de cem espécies em fase reprodutiva, o que indica que menores temperaturas podem limitar, mas não impedir a ocorrência destas fases. (CAPES)

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1332>

57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: CemCerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br